

Eternit dá continuidade ao processo de reestruturação visando à rentabilidade de seus negócios

São Paulo, 25 de maio de 2018 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2018 (1T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 1º trimestre de 2017 (1T17), exceto quando especificado ao contrário.

1T18

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação (30/04/2018) ETER3

R\$/ação 0,71
US\$/ação 0,20

Base Acionária (30/04/2018)

Ações emitidas 179.000.000
Free Float 99,56%

Valor de Mercado - (30/04/2018)

R\$ 127,1 milhões
US\$ 36,5 milhões

Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

Indicadores - (Mar/18)

VPA (R\$/ação) 0,87
Cot./VPA 0,98

Teleconferência/Webcast

29 de maio de 2018

Horário: 10:00 (horário de Brasília) – 09:00 (horário de Nova Iorque) e 14:00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil:
+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001

Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri

O cenário econômico e o setor de materiais de construção apresentaram ligeira melhora no primeiro trimestre de 2018, traduzido em redução gradual da ociosidade dos fatores de produção e taxa de desemprego. Neste período, a Companhia operou em linha com a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados.

O volume vendido do mineral crisotila no 1T18 foi de 32,2 mil toneladas, redução de 16,3% quando comparado ao 1T17, reflexo da menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 35,9%, em função da estratégia da Companhia de direcionar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 106,8 mil toneladas, 36,0% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, em função de uma menor disponibilidade de produtos decorrente da transição da produção com amianto para fibra sintética, além de fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento; enquanto o volume vendido de telhas de concreto, referente à unidade de Atibaia, ficou praticamente estável.

A receita operacional líquida somou R\$ 129,2 milhões no trimestre, redução de 22,9% em relação ao 1T17, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento no mercado interno. A receita das exportações do crisotila apresentou aumento de 31,2%, reflexo das ações de direcionar a produção para o mercado externo e da apreciação de 3,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 1T18 x 1T17), apesar da redução do preço em dólar.

No 1T18 o EBITDA ajustado e recorrente foi R\$ 4,4 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno. Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia reduziu as despesas operacionais recorrentes em 15,6%, em linha com o programa estruturado de redução do SG&A. No mesmo período a Eternit registrou prejuízo líquido recorrente de R\$ 10,0 milhões em função dos aspectos comentados no EBITDA apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial.

Como evento subsequente, em 27 de abril de 2018, foi adquirida pelo Grupo Eternit a totalidade da participação societária da Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (“Colcerâmica”) na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC).

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Receita operacional líquida	129.227	167.714	(22,9)	164.763	(21,6)
<i>Margem bruta recorrente</i>	29%	33%	- 4 p.p.	22%	7 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(4.834)	4.444	-	(192.937)	(97,5)
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.744)	(95,2)
Prejuízo líquido recorrente	(9.957)	(1.852)	437,6	(65.966)	(84,9)
<i>Margem líquida recorrente</i>	-8%	-1%	- 7 p.p.	-40%	32 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,06)	(0,02)		(1,28)	
CAPEX	1.737	1.120	55,1	6.762	(74,3)
EBITDA ²	(1.667)	13.635	-	(184.491)	(99,1)
EBITDA ajustado e recorrente	4.393	20.921	(79,0)	(2.992)	-
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	3%	12%	- 9 p.p.	-2%	5 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom¹, a economia segue operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Entretanto, destaca-se que a retomada da economia tem se traduzido em redução gradual dessa ociosidade e, particularmente, no mercado de trabalho, a taxa de desemprego tem seguido a tendência de queda.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB de 2018 é 2,5%² e para o PIB da construção civil é 1,5%³, em comparação com o ano de 2017.

A ABRAMAT⁴ registrou crescimento de 2,1% nas vendas de materiais de construção no primeiro trimestre de 2018 e aponta que o mercado ainda está passando por uma fase de transição, com alguma instabilidade no início do ciclo de crescimento que ainda não está se refletindo para todos os setores da indústria de materiais. Para 2018, a ABRAMAT indica que o setor voltará a crescer, projetando algo em torno de 1,5% e ressalta em seu estudo que o crescimento projetado não deve ocorrer a partir de um crescimento médio perene, mas sim com a alternância entre resultados positivos e negativos ao longo do ano.

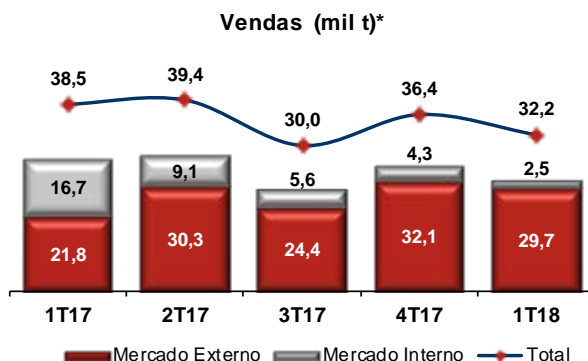
A Companhia permanece operando em linha com a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 1T18, as vendas do mineral crisotila atingiram 32,2 mil toneladas, 16,3% menores quando comparadas ao 1T17, reflexo da menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 35,9%, em função da estratégia da Companhia de direcionar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.



(*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 43,7% do volume vendido para o mercado interno no 1T18.

Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 1T18 foram de 106,8 mil toneladas, 36,0% menor quando comparadas ao mesmo período do ano, em função de uma menor disponibilidade de produtos decorrente da transição da produção com amianto para fibra sintética, além de fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento.

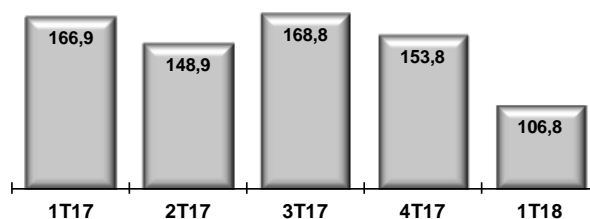
¹ Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

² BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil

³ BACEN: Relatório da Inflação

⁴ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

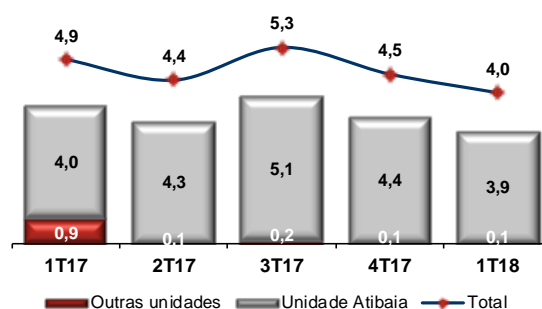
Vendas (mil t)



Telhas de Concreto

Com o objetivo de atender os mercados com maior rentabilidade operacional, a Companhia reestruturou a controlada Tégula, em fevereiro de 2017, e passou a operar somente com a unidade de Atibaia/SP. Desta forma, o volume vendido da unidade de Atibaia no 1T18 ficou praticamente estável quando comparado ao 1T17.

Vendas (milhões de peças)

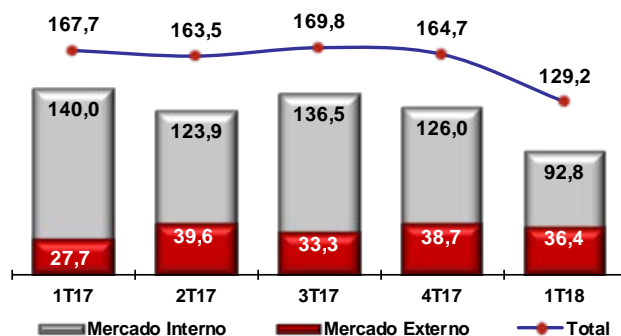


Receita Operacional Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 129,2 milhões no trimestre, redução de 22,9% em relação ao 1T17. A receita do mercado interno retraiu 32,8%, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação (conforme explicado acima), neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 31,2% na comparação com o 1T17, reflexo das ações de direcionar a produção para o mercado externo e da apreciação de 3,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 1T18 x 1T17), apesar da redução do preço em dólar.

Em função da adoção do novo IFRS 9 (instrumentos financeiros), a partir de janeiro de 2018, a Companhia registrou R\$ 683,3 mil a título de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PCLD) no 1T18.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (1T18)



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

Com o objetivo de operar de forma mais competitiva e eficiente, a Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura fabril e dos custos fixos da Companhia. Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes totalizaram R\$ 91,2 milhões no 1T18, 19,3% menor em relação ao 1T17, consequência da redução do volume vendido de seus segmentos de atuação, da adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, apesar das pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, a margem bruta recorrente foi de 29% no 1T18, retração de 4 pontos percentuais na comparação entre os períodos 1T18 x 1T17.

No 1T18, incorreram R\$ 1,2 milhão de custos não recorrentes (R\$ 1,7 milhão no 1T17) referentes à ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética e quebras no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas na fabricação de telhas.

R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(92.487)	(114.770)	(19,4)	(135.849)	(31,9)
Eventos não recorrentes					
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	259	1.671	(84,5)	2.705	(90,4)
Gastos de paradas excepcionais	-	-	-	2.927	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	2.163	(100,0)
Ineficiência fabril	979	-	-	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes	(91.249)	(113.099)	(19,3)	(128.054)	(28,7)

Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, a Companhia apresentou no 1T18 redução de 15,6% nas despesas totais recorrentes, sendo as mais relevantes referentes a comissões e despesas variáveis de vendas decorrente dos menores volumes vendidos e adequação estrutura comercial e administrativa.

A Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação nas áreas industrial, comercial e administrativa, resultando num gasto não recorrente de R\$ 0,6 milhão com verbas rescisórias no 1T18.

Em R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Despesas com vendas	(16.937)	(20.900)	(19,0)	(16.813)	0,7
Despesas gerais e administrativas*	(19.669)	(21.560)	(8,8)	1.282	(1.634,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(146)	(425)	(65,6)	(27.508)	(99,5)
Total das despesas operacionais	(36.752)	(42.885)	(14,3)	(43.039)	(14,6)
Evento não recorrente					
Reestruturação	551	-	-	2.028	(72,8)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	4.173	(100,0)
Provisão para destinação resíduos	-	-	-	9.017	(100,0)
Total das despesas operacionais recorrentes	(36.201)	(42.885)	(15,6)	(27.821)	30,1

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará. No 1T18, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 4,3 milhões contra R\$ 5,6 milhões no mesmo período no ano anterior.

O melhor resultado é reflexo do desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e do desenvolvimento de novos clientes, porém, ainda é impactado pela atual situação econômica do País enfrentada pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias com foco nas regiões Norte e Nordeste.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,6 milhões no 1T18, praticamente estável frente ao 1T17, em função, principalmente, do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia.

Em R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Despesas financeiras	(12.280)	(10.849)	13,2	(8.128)	51,1
Receitas financeiras	7.708	6.301	22,3	4.592	67,9
Resultado financeiro líquido	(4.572)	(4.548)	0,5	(3.536)	29,3

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

EBITDA

No 1T18 o EBITDA ajustado e recorrente foi R\$ 4,4 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno. Como consequência, a margem EBITDA ajustada e recorrente diminuiu 9 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 1T17 e encerrou o trimestre em 3%.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia iniciou em 2017 o processo de reestruturação para adequar as suas unidades de negócios resultando na redução de 15,6% das despesas operacionais recorrentes no 1T18 x 1T17.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.744)	(95,2)
Imposto de renda e contribuição social	1.732	2.851	(39,2)	33.271	(94,8)
Resultado financeiro líquido	4.572	4.548	0,5	3.536	29,3
Depreciação e amortização	3.167	9.191	(65,5)	8.446	(62,5)
EBITDA¹	(1.667)	13.635	-	(184.491)	(99,1)
Resultado da equivalência patrimonial	4.271	5.615	(23,9)	7.885	(45,8)
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	551	-	-	2.028	(72,8)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	259	1.671	(84,5)	2.705	(90,4)
Gastos de paradas excepcionais**	-	-	-	2.423	(100,0)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	4.173	(100,0)
Provisão para destinação resíduos	-	-	-	9.017	(100,0)
Provisão para perda de ativo imobilizado***	-	-	-	7.397	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	2.163	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	16.558	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos –	-	-	-	127.150	(100,0)
Ineficiência fabril****	979	-	-	-	-
EBITDA ajustado e recorrente²	4.393	20.921	(79,0)	(2.992)	-

*Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

***Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição

**** ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido recorrente de R\$ 10,0 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial. A margem líquida recorrente reduziu 7 pontos percentuais e encerrou o período em -8%.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.744)	(95,2)
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	551	-	-	2.028	(72,8)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	259	1.671	(84,5)	2.705	(90,4)
Gastos de paradas excepcionais	-	-	-	2.927	(100,0)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	4.173	(100,0)
Provisão para destinação resíduos	-	-	-	9.017	(100,0)
Provisão para perda de ativo imobilizado***	-	-	-	7.397	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	2.163	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	16.558	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ineficiência fabril****	979	-	-	-	-
Efeito IR/CSLL**	(608)	(568)	7,1	(10.339)	(94,1)
Prejuízo líquido recorrente	(9.957)	(1.852)	437,6	(65.966)	(84,9)

*Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

**Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes, desconsiderando o ajuste a valor de realização de estoque, que se refere à controlada em conjunto – CSC e a perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação.

***Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição da matéria-prima

**** ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

Endividamento

A Companhia encerrou o 1T18 com uma dívida bruta de R\$ 111,3 milhões, aumento de 14,2% frente a 2017, em função de contratos de empréstimos na modalidade ACE⁵ que a controlada SAMA obteve das instituições financeiras.

Em 30 de março de 2018, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 34,4 milhões contra R\$ 28,8 milhões de 2017.

As aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 100,4% da variação do CDI⁶.

Endividamento - R\$ mil	31/03/18	31/12/17	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	79.150	58.888	34,4%
Dívida bruta - longo prazo	32.100	38.570	-16,8%
Total da dívida bruta	111.250	97.458	14,2%
Caixa e equivalentes de caixa	(34.292)	(6.957)	392,9%
Aplicações financeiras	(128)	(21.805)	-99,4%
Caixa e aplicações financeiras	(34.420)	(28.762)	19,7%
Dívida líquida	76.830	68.696	11,8%
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	28.800	43.656	-34,0%
Dívida líquida / EBITDA ajustado e recorrente x	2,67	1,57	-
Dívida líquida / Patrimônio Líquido	48,2%	40,3%	-

A origem da dívida em 31/03/2018 era composta por 67% de moeda estrangeira e 33% de moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira, no 1T18, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1T18 foi R\$ 1,7 milhão, aumento de 55,1% frente ao 1T17, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

⁵ ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

⁶ CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de março de 2018 por 78,3% de pessoas físicas, 2,2% de investidores estrangeiros e 19,5% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em dezembro de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 31,4% do total de ações.

Em 30 de março de 2018, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,85/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 152,2 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 1T18, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou ao mercado que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito “erga omnes” da declaração de inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria prima. Diante da decisão de permissão para os demais estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho.

A cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação, tendo assim condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Até a divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2018 o acórdão, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos da ADI 3406 que julgou o uso do amianto no País em novembro de 2017, não foi publicado, portanto, seguem normalmente as atividades das controladas SAMA e Precon Goiás.

Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 27 de abril de 2018, foram eleitos para o Conselho de Administração, foram eleitos para o Conselho de Administração (CA) os Srs.: Marcelo Gasparino da Silva (Presidente); Euchério Lerner Rodrigues; François Moreau; Louise Barsi; Marcelo Munhoz Auricchio; Olivier Colas; e Raphael Manhães Martins. Todos foram eleitos como membros independentes de acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3. O mandato é de dois anos e é válido até a AGO de 2020.

Para o Conselho Fiscal (CF), na referida AGO, foram eleitos como membro titular os Srs.: Paulo Henrique Zukanovich Funchal; Cristiane do Amaral Mendonça e Fabrício Debortoli, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2019, cujo funcionamento não é permanente.

Em Reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2018, foram eleitos para a Diretoria Executiva, os Srs.: Luís Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia; Rodrigo Lopes da Luz designando-o para exercer as funções de Diretor de Relações com Investidores, na forma da regulamentação em vigor; e como Diretores sem designação específica, reeleger os Srs. Rodrigo Ângelo Inácio, Welney de Souza Paiva e Luiz Antonio Nitschke.

O currículo de cada conselheiro e diretor está disponível no [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração.

Eventos Subsequentes

Aquisição da totalidade das ações da CSC

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (“Colcerâmica”) na Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”), nos termos do Share Purchase Agreement (“Contrato”).

Nesta data, a aquisição das ações da CSC foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

As condições da referida operação, estabelecidas no Contrato, serão inseridas no bojo do Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pelo Grupo Eternit na Recuperação Judicial, em trâmite perante o Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, para apreciação, deliberação e ratificação pelos credores em Assembleia, garantindo-se a transparência e evitando-se quaisquer prejuízos.

Grupamento de Ações

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável da B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A (“B3”), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 (um real) por unidade, o que configura descumprimento do item 5.2f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários (“Regulamento”) e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 (“Manual”).

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 24/05/2018 Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) que aprovou, por maioria, o fator de grupamento das ações de sua emissão na proporção de 3 (três) ações para 1 (uma) nova ação.

Nesta RCA, o Conselho também convocou a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para 30 de julho de 2018 que deliberará sobre o grupamento das ações, o formato de como serão processadas as sobras e a adequação do Estatuto Social da Companhia, refletindo a modificação imposta; além da aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais referentes à 31/12/2017 e a destinação do resultado do exercício social findo de 2017.

Objetiva-se, com a operação de grupamento de ações, cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

Ação Civil Pública de Vitória da Conquista/BA

Foi publicada em 10 de abril de 2018 a decisão de primeira Instância proferida pela 1ª Vara da Justiça Federal de Vitória da Conquista/BA, em face de sua controlada SAMA nos autos da Ação Civil Pública (“ACP”) ajuizada pelo Ministério Público Federal (“MPF”) e pelo Ministério Público do Estado da Bahia, a fim de apurar danos ambientais supostamente existentes na antiga mina de São Felix, município de Poções/BA.

Dentre os pedidos do MPF, o mais relevante, e que foi atendido pelo Juízo Federal, foi a fixação de indenização por dano moral ambiental coletivo no montante de R\$ 31 milhões e decretação de indisponibilidade do ativo não-circulante da SAMA, com o bloqueio de distribuições de lucros até o limite da referida condenação judicial. Tal decisão judicial foi proferida em primeira Instância, podendo ser objeto de recursos, não sendo, portanto, definitiva.

Perspectivas e Comentários da Administração

De acordo com o relatório de Inflação de março de 2018 do Banco Central (BACEN), a economia brasileira demonstra redução gradual da ociosidade dos fatores de produção e da taxa de desemprego. Em linha com este cenário a projeção para 2018 do PIB é 2,5% segundo relatório FOCUS de 18/05/2018 e o PIB da construção civil de 1,5%, conforme relatório de Inflação.

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta crescimento em torno de 1,5% para 2018 (frente a 2017) e espera que a recuperação do setor, já iniciada, seja de forma lenta e com a alternância entre resultados positivos e negativos ao longo do ano.

Para as telhas de fibrocimento a Eternit reestruturou a área de processos com o objetivo de melhorar a eficiência fabril decorrente do processo de migração do amianto para fibra sintética. No segmento de telhas de concreto, a Companhia espera uma melhora no volume de vendas, por meio do canal B2C, a médio prazo em função da reestruturação do programa “Clube de Arquitetos”.

A planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fibras de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Eternit tem elevado gradativamente a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade para outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste.

Na mineração do crisotila, o foco de atuação está no mercado externo. Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação para que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Quanto aos demais negócios, a Companhia também dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

A Companhia busca manter o nível de atividade das operações acima em linha com a demanda do mercado, ajustando sua estrutura operacional e melhorando a rentabilidade das unidades de negócios de acordo com seu plano de reestruturação.

Em todos os segmentos de atuação, os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade.

Sobre a recuperação judicial, ajuizada em 19 de março de 2018, o Grupo Eternit apresentará dentro do prazo legal um plano a ser submetido à aprovação da assembleia de credores, o que garantirá o pagamento integral destes credores. Trata-se de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades, além do efeito de suspensão das ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo e também o curso dos respectivos prazos prescricionais. A medida, portanto, foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações visam a proteger o caixa da empresa, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores com impacto mínimo no dia a dia da operação.

Eternit

Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2018.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

Data: Terça-feira, 29 de maio de 2018

Horário: 10:00 - horário de Brasília / 09:00 - horário de Nova Iorque / 14:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site <http://choruscall.com.br/eternit/1t18.htm> ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001** ou **2820-4001** - Senha para os participantes: **Eternit**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	rodrigo.luz@eternit.com.br paula.barhum@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3881

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Total do ativo circulante	185.373	152.518	317.181	297.457
Caixa e equivalentes de caixa	28.459	4.922	34.292	6.957
Aplicações financeiras	-	2.838	128	21.805
Contas a receber	45.215	57.493	133.731	141.897
Estoques	76.427	59.786	113.825	99.001
Impostos a recuperar	6.243	7.293	13.098	12.637
Partes relacionadas	22.549	17.754	-	-
Outros ativos circulantes	5.684	1.636	14.801	7.854
Ativo mantido para a venda	796	796	7.306	7.306
Total do ativo não circulante	233.241	227.960	267.982	266.165
Depósitos judiciais	9.313	8.333	17.721	16.606
Impostos a recuperar	24.655	24.578	36.626	34.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.666	27.666	44.989	45.525
Partes relacionadas	11.254	10.039	10.106	9.202
Outros ativos não circulantes	757	751	1.622	1.617
Investimentos	120.329	118.027	-	-
Imobilizado	37.801	36.965	154.424	155.617
Intangível	1.466	1.601	2.494	2.752
Total do ativo	418.614	380.478	585.163	563.622

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Total do passivo circulante	74.021	68.115	180.720	148.779
Fornecedores	18.650	18.877	32.033	27.084
Empréstimos e financiamentos	2.311	2.385	79.150	58.888
Partes relacionadas	6.625	7.153	91	89
Obrigações com pessoal	12.652	9.588	20.184	15.916
Dividendos e juros sobre o capital próprio	189	189	189	189
Provisão para benefício pós-emprego	2.926	2.926	4.870	4.870
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.626	8.258	16.532	12.036
Provisão para reestruturação	307	307	1.913	2.103
Outros passivos circulantes	18.735	18.432	25.758	27.604
Total do passivo não circulante	185.229	141.861	245.072	244.333
Empréstimos e financiamentos	-	-	32.100	38.570
Partes relacionadas	69.459	31.245	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.764	1.764	3.508	3.153
Obrigações com pessoal	450	450	1.308	1.308
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	55.730	55.095	105.163	103.346
Provisão para benefício pós-emprego	39.131	38.883	64.358	63.960
Provisão para desmobilização da mina	-	-	19.940	19.572
Provisão para perdas em investimentos	18.695	14.424	18.695	14.424
Total do patrimônio líquido	159.364	170.502	159.371	170.510
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	69.084	69.084	69.084	69.084
Prejuízos acumulados	(238.225)	(227.087)	(238.225)	(227.087)
Outros resultados abrangentes	(25.032)	(25.032)	(25.032)	(25.032)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	159.364	170.502	159.364	170.502
Participação dos acionistas não controladores	-	-	7	8
Total do passivo e patrimônio líquido	418.614	380.478	585.163	563.622

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Receita operacional líquida	75.508	109.959	(31,3)	98.612	(23,4)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(60.852)	(87.687)	(30,6)	(84.618)	(28,1)
Lucro bruto	14.656	22.272	(34,2)	13.994	4,7
<i>Margem bruta</i>	<i>19%</i>	<i>20%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>14%</i>	<i>5 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais¹	(21.135)	(24.052)	(12,1)	(37.009)	(42,9)
Despesas com vendas	(7.526)	(11.315)	(33,5)	(9.244)	(18,6)
Gerais e administrativas ²	(12.003)	(10.484)	14,5	(4.005)	199,7
Outras receitas (despesas) operacionais,	(1.606)	(2.253)	(28,7)	(23.760)	(93,2)
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(6.479)	(1.780)	264,0	(23.015)	(71,9)
<i>Margem EBIT</i>	<i>-9%</i>	<i>-2%</i>	<i>- 7 p.p.</i>	<i>-23%</i>	<i>14 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(1.969)	518	-	(58.594)	(96,6)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	(551)	-	-	(126.489)	(99,6)
Resultado financeiro líquido	(2.139)	(2.415)	(11,4)	(2.290)	(6,6)
Despesas financeiras	(2.838)	(4.292)	(33,9)	(2.978)	(4,7)
Receitas financeiras	699	1.877	(62,8)	688	1,6
Prejuízo antes do imposto de renda e da	(11.138)	(3.677)	202,9	(210.388)	(94,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	722	(100,0)	(19.357)	(100,0)
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.745)	(95,2)
<i>Margem líquida</i>	<i>-15%</i>	<i>-3%</i>	<i>- 12 p.p.</i>	<i>-233%</i>	<i>218 p.p.</i>
EBITDA	(8.180)	22.272	-	(204.512)	(96,0)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-11%</i>	<i>20%</i>	<i>- 31 p.p.</i>	<i>-207%</i>	<i>196 p.p.</i>

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. %
Receita operacional líquida	129.227	167.714	(22,9)	164.763	(21,6)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(92.487)	(114.770)	(19,4)	(135.849)	(31,9)
Lucro bruto	36.740	52.944	(30,6)	28.914	27,1
<i>Margem bruta</i>	<i>28%</i>	<i>32%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>18%</i>	<i>10 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais¹	(36.752)	(42.885)	(14,3)	(43.039)	(14,6)
Despesas com vendas	(16.937)	(20.900)	(19,0)	(16.813)	0,7
Gerais e administrativas ²	(19.669)	(21.560)	(8,8)	1.282	-
Outras receitas (despesas) operacionais,	(146)	(425)	(65,6)	(27.508)	(99,5)
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(12)	10.059	-	(14.125)	(99,9)
<i>Margem EBIT</i>	<i>0%</i>	<i>6%</i>	<i>- 6 p.p.</i>	<i>-9%</i>	<i>9 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(4.271)	(5.615)	(23,9)	(7.885)	(45,8)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	(551)	-	-	(170.927)	(99,7)
Prejuízo antes do resultado financeiro (EBIT *)	(4.834)	4.444	-	(192.937)	(97,5)
Resultado financeiro líquido	(4.572)	(4.548)	0,5	(3.536)	29,3
Despesas financeiras	(12.280)	(10.849)	13,2	(8.128)	51,1
Receitas financeiras	7.708	6.301	22,3	4.592	67,9
Prejuízo antes do imposto de renda e da	(9.406)	(104)	8.944,1	(196.473)	(95,2)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.196)	(4.032)	(70,3)	(616)	94,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(536)	1.181	-	(32.655)	(98,4)
Prejuízo líquido do exercício	(11.138)	(2.955)	276,9	(229.744)	(95,2)
Prejuízo líquido recorrente	(9.957)	(1.852)	437,6	(65.966)	(84,9)
<i>Margem líquida recorrente</i>	<i>-8%</i>	<i>-1%</i>	<i>- 7 p.p.</i>	<i>-40%</i>	<i>32 p.p.</i>
Prejuízo líquido por ação, básico e diluído - R\$	(0,0622)	(0,0165)	-	(1,2839)	-
EBITDA	(1.667)	13.635	-	(184.491)	(99,1)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-1%</i>	<i>8%</i>	<i>- 9 p.p.</i>	<i>-112%</i>	<i>111 p.p.</i>
EBITDA ajustado e recorrente	4.393	20.921	(79,0)	(2.992)	-
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	<i>3%</i>	<i>12%</i>	<i>- 9 p.p.</i>	<i>-2%</i>	<i>5 p.p.</i>

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

¹ Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais

² Contempla a rubrica de Remuneração da Administração

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.138)	(3.677)	(9.406)	(104)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	1.969	(518)	4.271	5.615
Depreciação e amortização	818	3.736	3.167	9.191
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	(780)	20	(780)	(160)
Baixa de depósitos judiciais	8	-	8	16
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	859	430	1.161	636
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	65	(41)	1.007	(41)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	635	1.083	1.826	2.157
Provisão para benefício pós-emprego	980	1.077	1.615	1.455
Provisão para desmobilização da mina	-	-	368	335
Provisão para reestruturação	551	-	551	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	461	228	2.510	771
Rendimento de aplicações financeiras	(31)	(90)	(343)	(200)
Variação líquida das despesas antecipadas	3.746	705	5.706	926
	(1.857)	2.953	11.661	20.597
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	11.419	10.429	6.807	18.682
Partes relacionadas	(5.180)	(9.347)	(407)	(796)
Estoques	(12.690)	(1.216)	(15.831)	(7.659)
Impostos a recuperar	1.085	5.536	(1.925)	5.750
Depósitos judiciais	(988)	(475)	(1.132)	(592)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	1.011	-	-
Outros ativos	(7.794)	(2.578)	(12.653)	(3.344)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(227)	(5.064)	4.949	(2.366)
Partes relacionadas	(4.544)	5.971	2	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.236	(3.506)	3.896	(4.214)
Obrigações com pessoal	3.064	(68)	4.268	217
Benefício pós-emprego	(732)	(795)	(1.217)	(1.279)
Gastos com reestruturação	(551)	-	(741)	-
Outros passivos	303	(484)	(1.607)	(277)
Caixa gerado pelas operações	(15.456)	2.367	(3.930)	24.719
Juros pagos	(63)	(161)	(1.163)	(4.928)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(500)	(4.815)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(15.519)	2.206	(5.593)	14.976
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Mútuo com empresas ligadas	(701)	10.720	(400)	10.720
Recebimento pela venda de imobilizado	800	37	800	207
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(1.540)	(778)	(1.737)	(1.120)
Adições ao investimento	-	(10.659)	-	(10.659)
Aplicações financeiras de curto prazo	(6.300)	(22.100)	(58.220)	(33.242)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	9.174	21.800	80.272	31.791
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	1.433	(980)	20.715	(2.303)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	649	-	54.476	22.791
Amortização de empréstimos e financiamentos	(820)	(3.350)	(42.263)	(36.773)
Mútuo com empresas ligadas	44.600	850	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas	(6.806)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	37.623	(2.500)	12.213	(13.982)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	23.537	(1.274)	27.335	(1.309)
No início do exercício	4.922	3.365	6.957	5.143
No fim do exercício	28.459	2.091	34.292	3.834
Redução (Aumento) do caixa e equivalentes de caixa	23.537	(1.274)	27.335	(1.309)